

# Da improvisação simbólica ao gesto ritual

*uma abordagem situada e transdisciplinar das danças afro-brasileiras*

Workshops liderados por Fanny Vignals, coreógrafa francesa

## CONTEUDO

Através de uma abordagem imersiva, técnica, rítmica e sensorial, Fanny Vignals compartilha o processo criativo e de transmissão que vem desenvolvendo há mais de vinte anos em torno das danças e músicas afro-brasileiras. Este processo, intrinsecamente ligado às suas reflexões sobre seu lugar como europeia branca trabalhando em torno do sagrado afro-diaspórico, inclui a memória das linhagens, daqueles que lhe transmitiram esses gestos, do contextos e das emoções em que ela as vivenciou.

A oficina é construída em torno da incorporação dos símbolos e da busca de gestos nutridos de mensagens, de energias de circulação, de resistência e transformação. É valorizada a relação concreta, quase tátil, de uma dança dialogando com a música, com o invisível e com a comunidade. Natureza e mitos entram no processo desde o trabalho de consciência corporal. As formas tradicionais transmitidas alternam com interpretações a partir de ferramentas de danças contemporâneas de tradições ocidentais ou afro-descendantes. A improvisação se desdobra sobre as sensações, corporeidades, o « estados » e qualidades. A composição vêm fechando o processo como um trabalho sobre o lugar de cada um a partir dos materiais experimentados, em uma relação com um espaço-música inspirado ou não das formas rituais.

-- > *Cursos para todos os níveis de dança, amadores até profissionais. É preferível que esses workshops sejam acompanhados por percussionistas especializados em toques do candomblé ketu.*

## FANNY VIGNALS

A bailarina e coreógrafa francesa Fanny Vignals vem pesquisando as danças afro-brasileiras desde que ela se formou no Centre National de Danse Contemporaine em Angers (Fr) em 2001. Na Bahia e no Rio de Janeiro, ela se formou com Augusto Omolú, Rosangela Silvestre, Vera Passos, José Ricardo dos Santos, Nem Brito da Silva, Dofono de Omolú ou ainda Egbómi Cici na Fundação Pierre Fatumbi Verger. Desenvolve uma linguagem contemporânea que presta homenagem a estas danças de resistência. Suas criações questionam, no contexto do seu país de origem, a separação tradição/ contemporaneidade, a relação com a espiritualidade, a feminilidade e a festa. Sua pesquisa sobre as danças do orixá Exu, *La Bouche du Monde*, foi apoiada em 2019 pelo Centro National de la Danse (Pantin, Fr). Inspira em 2021 o duo dança-bateria *Infinun·e* e seu projeto de criação 2025, *Meu lugar, mon endroit* (título provisório). Apaixonada e pedagoga, a Fanny Vignals ministra diversos workshops, cursos e formações. [www.cieonatourna.com](http://www.cieonatourna.com) / [www.labouchedumonde.fr](http://www.labouchedumonde.fr)

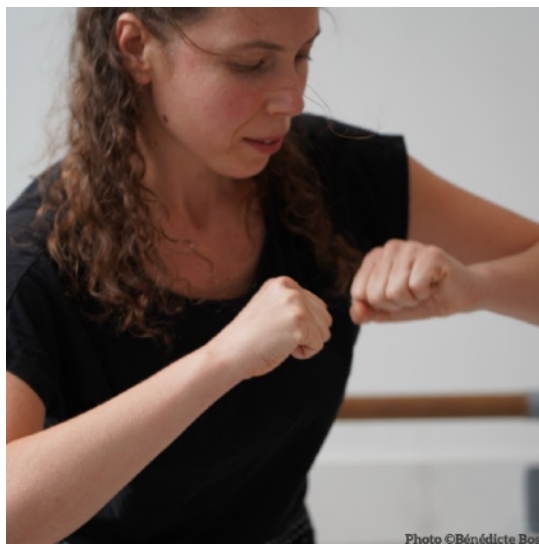


Photo ©Bénédicte Bos

**CONTATO : [stages@cieonatourna.com](mailto:stages@cieonatourna.com) / Fanny Vignals : +33 6 09 16 59 44**

**Compagnie Ona Tournia - [www.cieonatourna.com](http://www.cieonatourna.com)**

c/o Encarnacion Paramo - 5 place des Villes Jumelées - 92230 Gennevilliers FRANCE

**Chorégraphe : Fanny Vignals** - Tel/WhatsApp +33 609 16 59 44 - [fanny.vignals@cieonatourna.com](mailto:fanny.vignals@cieonatourna.com)

**Production au Brésil : Catherine Schlup** - Tel/WhatsApp +55 71 996681230 -

**Production en France : Aurélie Arnaud** - Tel/WhatsApp +33 681 14 08 99 - [production@cieonatourna.com](mailto:production@cieonatourna.com)

SIRET N°525 408 670 000 20 - Licence n°2-L-R-20-4728